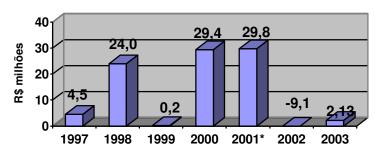


Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

A geração operacional de caixa em 2003, medida pelo conceito internacional EBITDA (resultado operacional, antes dos juros, impostos diretos, depreciação e amortização), foi de 2,13 milhões. O gráfico abaixo demonstra a evolução desse indicador ao longo dos últimos sete anos.

Evolução da Geração Operacional de Caixa



*expurgados os efeitos extraordinários do racionamento

Resultado Financeiro

A CEPISA registrou no exercício de 2003 um resultado financeiro líquido (diferença entre as receitas e despesas financeiras) negativo de R\$ 58,9 milhões, onerado pelos encargos de dívidas.

Endividamento

A dívida com empréstimos e financiamentos era de R\$ 217,8 milhões, em 31 de dezembro de 2003. Desse total, 49,1% estão contratados com a controladora ELETROBRÁS.

No final desse exercício, o endividamento da Companhia era composto por 89,87% de empréstimos vinculados a moeda nacional e 10,13% a moeda estrangeira.

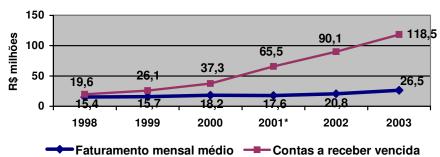
Composição da Dívida (R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Dívida de Curto Prazo	5.344	1.846	7.190
Dívida de Longo Prazo	190.420	20.219	210.639
Total endividamento bruto	195.764	22.065	217.829
Caixa e Equivalentes	-	-	9.707
Endividamento líquido			208.122

Créditos Vencidos

A CEPISA vem desenvolvendo trabalhos no sentido de receber os créditos vencidos, cujo valor em 31 de dezembro atingiu o montante de R\$ 109,0 milhões. Entretanto, há que se considerar as dificuldades enfrentadas pela Companhia, em razão de ações judiciais que impedem recebimento, resultando no aumento da relação contas a receber vencidas versus, faturamento médio, a qual passou de 1,3 vezes em 1998 para 4,5 em 2003.

Contas a Receber Vencidas x Faturamento Médio

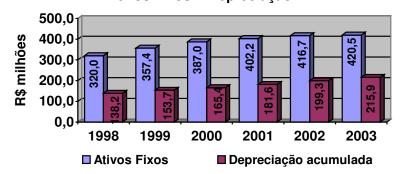


Somente junto à Empresa de Águas e Esgotos do Piauí - AGESPISA, a CEPISA possui créditos com exigibilidade suspensa, na ordem de R\$ 53,0 milhões, sendo que os citados créditos referem-se ao período de julho de 2000 a dezembro de 2003.

Ativos Fixos x Depreciação

O gráfico abaixo demonstra a evolução da relação entre investimentos realizados em ativos fixos e as depreciações ocorridas nos últimos 6 anos.

Ativos Fixos X Depreciação



BALANÇO SOCIAL

A CEPISA, no ano de 2003, ciente de sua responsabilidade social, seguiu as diretrizes do Programa Fome Zero do Governo Federal implementando ações de combate a fome e à miséria, materializada em várias frentes que promoveram o fortalecimento da cidadania e contribuíram para melhoria do aspecto sócio-econômico do Estado do Piauí.

Os principais indicadores sociais, que representam a responsabilidade corporativa e social da CEPISA para com os seus colaboradores e a comunidade na qual está inserida, expressos com base no modelo do IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas estão demonstrados a seguir:

		_	•	
Demonstração	do	Balanço	Social - 2003	

quida (RL) racional (LO) ragamento Bruta (FPB) icadores Socials Internos ao socials compulsórios le previdência privada a e medicina no trabalho ao e desenvolvimento profissional u auxílio-creche ao nos lucros ou resultados porte es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio		244.208 (95.001) 41.038 % sobre FPB 7.3 32.2 	RL 1,2 5,4 - 0,3 0,0 - 0,1 - 0,1 0,2 7,3	R\$ mil 2.420 12.188 - 653 164 - 47 - 101 172 346 16.091	186.562 (166.728) 35.204 % sobre FPB 6.9 34.6 	6,5 0,4 0,1 0,0 0,0 0,1
ragamento Bruta (FPB) Icadores Socials Internos ao ao ao ao ao ao ao ao ao	2.980 13.203 - 640 94 - 193 - 135 - 292 368 17.905	% sobre FPB 7,3 32,2 1,6 0,2 0,5 - 0,5 - 0,7 0,7 0,9 43,6	1,2 5,4 - 0,3 0,0 - 0,1 - 0,1 - 0,1 - 0,1 - 7,3	R\$ mil 2.420 12.188 - 653 164 - 47 - 101 172 346 16.091	35.204 % sobre FPB 6,9 34,6 1,9 0,5 - 0,1 - 0,3 - 0,5 1,0	1,3 6,5 0,4 0,1 0,0 0,0 0,1
icadores Sociais Internos ao sociais compulsórios le previdência privada a e medicina no trabalho ao e desenvolvimento profissional u auxilio-creche ao nos lucros ou resultados porte es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio	2.980 13.203 - 640 94 - 193 - 135 - 292 368 17.905	% sobre FPB 7,3 32,2 - 1,6 0,2 - 0,5 - 0,3 - 0,7 0,9 43,6	1,2 5,4 - 0,3 0,0 - 0,1 - 0,1 - 0,1 - 0,1 - 7,3	R\$ mil 2.420 12.188 - 653 164 - 47 - 101 172 346 16.091	% sobre FPB 6,9 34,6 1,9 0,5 0,1 0,3 0,5 1,0	1,3 6,5 0,4 0,1 0,0 0,0 0,1
es Ambientals Social de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico esocials compulsórios le previdência privada e e medicina no trabalho ao e desenvolvimento profissional u auxílio-creche ao nos lucros ou resultados porte	2.980 13.203 - 640 94 - 193 - 135 - 292 368 17.905	7,3 32,2 1,6 0,2 0,5 - 0,5 - 0,7 0,7 0,9 43,6	1,2 5,4 - 0,3 0,0 - 0,1 - 0,1 - 0,1 - 0,1 - 7,3	R\$ mil 2.420 12.188 - 653 164 - 47 - 101 172 346 16.091	6,9 34,6 - 1,9 0,5 - 0,1 - 0,3 - 0,5 1,0	1,3 6,5 0,4 0,1 - 0,0 - 0,1 0,1
esciais compulsórios le previdência privada a e medicina no trabalho ao e desenvolvimento profissional u auxílio-creche ao nos lucros ou resultados porte es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio	2.980 13.203 - 640 94 - 193 - 135 - 292 368 17.905	7,3 32,2 1,6 0,2 0,5 - 0,3 - 0,7 0,7 0,9 43,6	1,2 5,4 - 0,3 0,0 - 0,1 - 0,1 - 0,1 - 0,1 - 7,3	2.420 12.188 - 653 164 - 47 - 101 - 172 346 16.091	6,9 34,6 1,9 0,5 - 0,1 - 0,3 0,5 1,0	1,3 6,5 0,4 0,1 0,0 0,0 0,1
esciais compulsórios le previdência privada a e medicina no trabalho ao e desenvolvimento profissional u auxílio-creche ao nos lucros ou resultados porte es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio	13.203 - 640 94 - 193 - 135 - 292 368 17.905	32,2 1,6 0,2 0,5 - 0,3 - 0,7 0,9 43,6	5,4 - 0,3 0,0 0,1 - 0,1 - 0,1 0,1 0,2 7,3	12.188 - 653 164 - 47 - 101 - 172 346 16.091	34,6 - 1,9 0,5 - 0,1 - 0,3 - 0,5 - 0,1 - 0,3 - 0,5 - 1,0 0,5 - 1,0 0,5 - 1,0 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 1,0 - 1,0 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 - 1,0 1,0 - 1 - 1,0 - 1 - 1,0 - 1 - 1,0 - 1,0 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	6,5 0,4 0,1 0,0 0,0 0,1 0,1 0,1
le previdência privada Le medicina no trabalho ao e desenvolvimento profissional Lu auxílio-creche Ao nos lucros ou resultados porte ES Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e Dos Investimentos em Meio	640 94 - 193 - 135 - 292 368 17.905	1,6 0,2 - 0,5 - 0,3 - 0,7 0,9 43,6	0,3 0,0 0,1 0,1 0,1 0,1 0,1 0,2 7,3	653 164 47 - 101 - 172 346 16.091	- 1,9 0,5 - 0,1 - 0,3 - 0,5 1,0	0,4 0,1 0,0 0,0 0,1
e medicina no trabalho ao e desenvolvimento profissional u auxílio-creche ao nos lucros ou resultados porte es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e pos Investimentos em Meio	94 	0,2 - 0,5 - 0,3 - 0,7 0,7 0,9 43,6	0,0 0,1 0,1 0,1 0,1 0,2 7,3	164 - 47 - 101 - 172 346 16.091	0,5 - 0,1 - 0,3 - 0,5 1,0	0,1 0,0 0,1 0,1 0,2
ao e desenvolvimento profissional u auxílio-creche ao nos lucros ou resultados porte es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio	193 - 135 - 292 368 17.905	0,5 - 0,3 - 0,7 0,7 0,9 43,6	0,1 - 0,1 - 0,1 - 0,1 0,1 0,2 7,3	172 346 16.091	0,1 - 0,3 - 0,5 1,0	0,1 0,1 0,2
u auxilio-creche ao nos lucros ou resultados porte es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e	135 292 368 17.905	0,3 - 0,7 0,9 43,6	0,1 0,1 0,1 0,2 7,3	101 - 172 346 16.091	0,3 - 0,5 1,0	0,0 - 0,1 - 0,1 0,2 8,7
u auxilio-creche ao nos lucros ou resultados porte es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e	135 292 368 17.905	0,3 - 0,7 0,9 43,6	0,1 0,1 0,1 0,2 7,3	172 346 16.091	0,3 - 0,5 1,0	0,1 0,1 0,2
es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e	292 368 17.905	0,7 0,9 43,6	0,1 0,2 7,3	172 346 16.091	0,5 1,0	0,1 0,2
es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e	368 17.905 R\$ mil	0,9 43,6 % sobre	0,2 7,3	346 16.091	1,0	0,2
es Ambientals Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio	17.905 R\$ mil	43,6 % sobre	7,3	16.091		
Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio	R\$ mil - 519	% sobre			45,8	8.7
Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio	519		RL			-11
Social de Eletricidade Rural de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio	519		RL			
de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio	519	-	RL		% sobre	
de Eletrificação População de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio		_	-	1.210	LO	RL 0,6
de Desenv. Tecnológico e os Investimentos em Meio	5		0,2	1.855		1,0
os Investimentos em Meio	1 3			609		0,3
				1		
	524	-	0,2	3.674	1	2,0
es do Corpo Funcional					2003	2002
55 do 66.po . d				-	em unida	
os no final do período					1.195	1.206
Escolaridade dos empregados						1.200
- Superior e extensão universitária						152
Faixa etária dos empregados - Abaixo dos 30 anos						
-De 30 a 45 anos						472
45 anos					847	734
Admissões durante o período Mulheres que trabalham na empresa						
-Quantidade de mulheres						
-% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres						
de de gerentes na empresa (home gos gerenciais ocupados por mulhe			de gerentes		163 15	42 24
s de deficiência física	sies em relaça	o do ir totar t	ao gorornoo		38	38
Dependentes						3.190
Estagiários						3.190
ies relevantes quanto ao exercío	io da cidada	nia empresa	rial			
ntre e major e e manor remunorae	ão no Empros	a (vozoc):			14.7	16,
nite o maior e o menor remuneraç	ao na Limpies	a (V6265).			17,7	10,
de trabalho:					28	3
ň		tre o maior e o menor remuneração na Empres	tre o maior e o menor remuneração na Empresa (vezes):		tre o maior e o menor remuneração na Empresa (vezes):	tre o maior e o menor remuneração na Empresa (vezes):

ambiental adotados pela Empresa